

TANGARÁ DA SERRA

Unemat é destaque no 22º Encontro Nacional de Jornalismo em Manaus

Unemat foi a instituição com mais trabalhos apresentados

Assessoria Unemat - Tangará

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) obteve grande destaque em sua participação no 22º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (ENEJOR) realizado entre os dias 25 e 28 de abril na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Manaus. O evento que teve como tema central Ciência e meio ambiente: urgências para o ensino de jornalismo e reuniu pesquisadores renomados em torno de debates cruciais para pensar o futuro da profissão de jornalista em nosso país. Temas como as Diretrizes Nacionais para os cursos de jornalismo levaram grande público ao auditório Rio Negro da UFAM.

Em meio as mesas temáticas que também foram transmitidas ao vivo pelo portal da ciência, projeto da universidade local, houve as sessões de grupos de pesquisa para docentes e grupos de trabalho para acadêmicos e foi nestes que a Unemat apareceu em destaque. No GP Ensino de ética e teorias do jornalismo o professor Miguel Rodrigues Netto apresentou em parceria com a jornalista Daliana Martins Oliveira o trabalho Efeitos de framing, acumulação e fragmentos opinativos submersos: uma análise discursivo-jornalística da revista Veja Saúde. O



Unemat foi representada por seis trabalhos

trabalho passeia pelas teorias do jornalismo sobretudo pelos efeitos de framing (enquadramento) e acumulação e demonstra como matérias originalmente informativas trazem elementos de opinião submersos em seu contexto.

No GP Atividades de extensão a professora Antônia Alves Pereira apresentou o trabalho Pistas decoloniais na prática jornalística nos encontros Enejor e Rebej em que apresenta sobre a luz dos estudos de decolonialidade sua experiência extensionista analisando dois dos mais importantes eventos do campo comunicacional.

Já no GP Processos pedagógicos e metodologias de ensino, o professor Felipe Collar Berni apresentou o trabalho Provocações para (re)pensar o ensino da acessibilidade comunicativa nos cursos de jornalismo em que traz importante e necessária contribuição pedagógica, sobretudo se pensarmos o ensino a partir do contexto da Covid-19 e seus desdobramentos como ensino remoto.

No GT Pesquisa na Graduação três trabalhos fo-

ram apresentados por acadêmicos da Unemat sendo todos sob orientação do professor Miguel Rodrigues Netto. O trabalho intitulado Análise do ataque às urnas eletrônicas nas eleições presidenciais de 2022 sob o olhar das teorias da agenda setting, gatekeeping e framing de autoria da acadêmica Júlia Ribeiro Bezerra trouxe relevante contribuição para se pensar como os ataques a democracia ocorridos na última eleição foi pensado de forma organizada e como a mídia ancorada em técnicas como enquadramento consegue exacerbar certos aspectos das mensagens em detrimento de outros.

A acadêmica Aline Valentin Lopes trouxe o tema A cobertura jornalística cultural da imprensa tangaraense: intersecções entre o hegemônico e o underground. O trabalho faz uma síntese do processo de formação cultural de Tangará da Serra que recebeu inicialmente povos originários da região sul do país e como se dá essa relação com outras culturas que também vieram ao município como os nor-

destinos, paulistas, mineiros e cuiabanos e como a mídia dá cobertura a tais manifestações debatendo se há uma cultura hegemônica e culturas subterrâneas (underground) na pauta jornalística.

A acadêmica Maria Heloisa Soares de Oliveira e o acadêmico Ryan Chagas da Cruz trouxeram o polêmico tema O machismo estrutural reforçado pelos efeitos do agendamento e enquadramento: a cobertura midiática do caso Sandra Mara Fernandes. O trabalho analisa cinco diferentes veículos de imprensa sobre o caso que ficou conhecido em 2022 quando a lojista do Distrito Federal manteve relações sexuais com um morador em situação de rua. Tal estudo mostra que houve uma super valorização do mendigo que teve amplo espaço na mídia e um julgamento da mulher o que foi demonstrado pelo enquadramento dado pelos veículos de imprensa.

Ao todo a Unemat foi representada por seis trabalhos sendo o maior quantitativo dentre as instituições presentes. A acadêmica Júlia Ribeiro Bezerra e os professores Felipe Berni e Miguel Rodrigues estiveram presencialmente em Manaus, sendo que os demais apresentadores expuseram seus trabalhos de forma remota.

O próximo Enejor foi marcado para Goiânia em 2024 e a expectativa é levar ainda mais trabalhos e participantes ao evento.

OPORTUNIDADE

Pedido de isenção do vestibular de Teatro deve ser feito até quinta

DANIELLE TAVARES / Assessoria

O edital para o vestibular para o curso superior de Tecnologia em Teatro está com o período aberto para pedido de isenção de taxa de inscrição. Os pedidos de isenção podem ser feitos até quinta-feira, dia 4 de maio.

O curso, a ser ofertado em Cuiabá para portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, é uma parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) com a Associação Cultural Cena Onze e a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT)

São 50 vagas na modalidade presencial, para matrícula no período letivo acadêmico de 2023/2.

O curso possui as seguintes ênfases profissionais: Atuação (20 vagas), Cenografia e figurino, Direção, Dramaturgia, Iluminação, Sonoplastia e Produção cultural (com 5 vagas cada). Em todos os casos, há previsão de vagas para ampla concorrência e reserva para sistema de cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, que inclui candidatos negros, indígenas, pessoas com deficiência e demais candidatos de escola pública.



Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

